

FUNDO DE PENSÃO JAPONÊS

INFORME SETORIAL

Fundo de pensão japonês com mais de US\$ 1 trilhão em ativos investirá em startups pela 1ª vez

Jornal Valor Econômico

A iniciativa visa mudar o ambiente de investimento em startups do Japão, que tem sido dominado por bancos e corporações empresariais.

O Fundo de Investimento de Pensão do Governo do Japão (GPIF), um dos maiores investidores institucionais do mundo e o maior do país, começará a investir em startups japonesas para impulsionar o setor, apurou o “Nikkei Asia”.

Os investimentos do GPIF em startups devem chegar a dezenas de milhões de dólares. A medida pode servir como um ímã para outros fundos de pensão e dar impulso ao desenvolvimento de startups japonesas, que ficaram para trás em relação aos Estados Unidos, China e outros países, dizem observadores.

É a primeira vez que o investimento do GPIF em um fundo de startups é divulgado. O Mitsubishi UFJ Trust and Banking, responsável pela gestão de alguns dos fundos do GPIF, assinou um acordo para investir em um fundo de startups administrado pela Globis Capital Partners no fim de maio.

A Globis, lançada em 1996, se autodenomina a primeira empresa de capital de risco "prática" em grande escala do Japão. Seus investimentos incluem a operadora de mercado de pulgas on-line Mercari e a varejista de óculos Visionary.

A Globis já atraiu 50 bilhões de ienes (US\$ 370 milhões) em dinheiro de investidores para o fundo e pretende expandir seu tamanho para 70 bilhões de ienes até o fim do ano, enquanto procura oportunidades de investimento em setores como manufatura, serviços médicos e construção.

O GPIF tinha mais de 196 trilhões de ienes, ou US\$ 1,45 trilhão, em ativos sob gestão em 31 de março.

A iniciativa visa mudar o ambiente de investimento em startups do Japão, que tem sido dominado por bancos e corporações empresariais. Nos Estados Unidos, 32% do capital de risco veio de fundos de pensão no ano passado, enquanto a proporção correspondente para o Japão foi de apenas 3%. Os fundos de capital de risco no Japão continuam pequenos e não conseguiram atender às necessidades de financiamento das startups.

A falta de capital foi culpada pelo fato de que existem apenas seis unicórnios no Japão, em comparação com mais de 600 nos Estados Unidos.

O GPIF selecionou o Mitsubishi UFJ Trust e outros como gestores de seu dinheiro para investimento inicial, após a decisão de incluir esse investimento em seu programa de investimento alternativo, que também inclui investimentos em imóveis e empresas privadas.

Núcleo de Inteligência – ADECE/SEDET

Edição 510 – Em 15 de julho de 2022

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.